Como foi a votação simulada

• Uma votação simulada organizada pelo GLOBO na segunda semana de dezembro do ano passado mostrou que José Sarney era o nome preferido para presidir o Senado. Em votação secreta da qual participaram 59 senadores, ele teve 23 votos, enquanto Jader Barbalho ficou com apenas 13. Nem Sarney nem Jader chegaram à maioria absoluta dos 81 senadores (41 votos). A pesquisa revelou ainda que, mesmo havendo insatisfação de alguns senadores com os dois nomes, não apareceu um terceiro com força para vencer.

Foram ouvidos 75 dos 81 senadores: 59 votaram em cédula fechada, 13 se abstiveram e três votaram de forma aberta. Seis não foram encontrados. Na primeira cédula, que oferecia as opções Sarney e Jader, o primeiro teve 23 votos e o segundo, 13. Houve 21 votos em branco e dois nulos. Na segunda cédula, de livre escolha, Sarney teve oito votos, contra três para Jader e dois para Artur da Távola (PSDB-RJ) e para Eduardo Suplicy (PT-SP).

Dos 26 senadores do PMDB, 20 votaram. Desses, só 13 votaram em Jader. Dos que não participaram, três se abstiveram, um não foi encontrado e dois foram ouvidos por telefone: um votou em Jader, outro em Íris Rezende (PMDB-GO).